



ESTE MÊS LEMOS... ANA LUÍSA AMARAL

Biografia

Ana Luísa Amaral nasceu em Lisboa no dia 5 de Abril de 1956 e vivia, desde os nove anos, em Leça da Palmeira. Tinha um doutoramento sobre a poesia de Emily Dickinson e as suas áreas de investigação eram Poéticas Comparadas, Estudos Feministas e Estudos Queer. Era Professora Associada da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde integrava também a direção do Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa. Tinha publicações académicas várias em Portugal e no estrangeiro.

Foi autora, com Ana Gabriela Macedo, do *Dicionário de Crítica Feminista* (Porto: Afrontamento, 2005) e preparou a edição anotada de *Novas Cartas Portuguesas* (1972), de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa (Lisboa: Dom Quixote, 2010).

Organizou, com Marinela Freitas, os livros *Novas Cartas Portuguesas 40 Anos Depois* (Dom Quixote, 2014) e *New Portuguese Letters to the World* (Peter Lang, 2015). Coordenou o projeto internacional financiado pela FCT *Novas Cartas Portuguesas 40 anos depois*, que envolveu 13 equipas internacionais e mais de 15 países.

Tinha editado e feito leituras dos seus poemas em vários países, como Brasil, França, Estados Unidos da América, Alemanha, Irlanda, Espanha, Rússia, Roménia, Polónia, Suécia, Holanda, China, México, Itália, Colômbia e Argentina.

Em torno dos seus livros de poesia e infantis foram levados à cena espetáculos de teatro e leituras encenadas (como *O olhar diagonal das coisas*, *A história da Aranha Leopoldina*, *Próspero morreu* ou *Amor aos Pedacos*).

Obteve diversas distinções, como a Medalha de Ouro da Câmara Municipal de Matosinhos e a Medalha de Ouro da Câmara Municipal do Porto, por serviços à Literatura, ou a Medaille de la Ville de Paris, e diversos prémios, entre os quais o Prémio Literário Correntes d'Escritas, o Premio di Poesia Giuseppe Acerbi, o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores, o Prémio António Gedeão, o Prémio Internazionale Fondazione Roma, Ritratti di Poesia, o Prémio PEN, de Ficção, o Prémio de Ensaio Jacinto do Prado Coelho, da Associação Portuguesa de Críticos Literários, o Prémio Literário Guerra Junqueiro, o Prémio Leteo (Espanha), o Prémio de Melhor Livro do Ano dos Livreiros de Madrid, o Prémio Vergílio Ferreira, o Prémio Literário Francisco Sá de Miranda, ou o Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana.

Em 2021, saiu no Reino Unido um livro de ensaios sobre a sua obra, pela Peter Lang Publishing, com o título *The Most Perfect Excess: The Works of Ana Luísa Amaral* (org. Claire Williams).

Tinha um programa de rádio, com Luís Caetano, na Antena 2, chamado *O Som que os Versos Fazem ao Abrir*.

A 1 de abril de 2022, foi agraciada com o grau de Comendador da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada. As insígnias foram apenas entregues a 6 de agosto de 2022, a título póstumo, à filha de Ana Luísa Amaral.

Durante a sua vida colecionou milhares de livros (mais de quatro mil exemplares), sobre os mais variados temas. Atualmente a sua biblioteca pessoal encontra-se disponível para consulta na Casa dos Livros - Centro de Estudos da Cultura em Portugal da Universidade do Porto (Rua do Campo Alegre 1055, 4150-181 Porto) e poderá ser consultada em qualquer dia útil.

Morreu em 5 de agosto de 2022, aos 66 anos.

Leia também esta entrevista de Anabela Mota Ribeiro:

<https://anabelamotaribeiro.pt/ana-luisa-amaral-85784>

A **Biblioteca Municipal de Coimbra** (BMC) sugere uma lista de títulos para empréstimos e/ou consulta local sobre Ana Luísa Amaral:

[este mes lemos ana luisa amaral](#)

fontes:

<https://www.portoeditora.pt/autor/ana-luisa-amaral/14376>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ana_Lu%C3%ADsa_Amaral

<https://rr.pt/noticia/pais/2022/08/06/reaccoes-a-morte-de-ana-luisa-amaral-uma-poeta-singular/294982/>

<http://livro.dglab.gov.pt/sites/DGLB/Portugues/autores/Paginas/PesquisaAutores1.aspx?AutorId=10821>